

## Dor miofascial

Uma das queixas álgicas que mais frequentemente causa erros de diagnóstico é a dor miofascial (DM). Trata-se de um distúrbio não-inflamatório de origem músculo-esquelética, associada a dor local e rigidez, por alteração funcional dos músculos mastigatórios. O exame objetivo evidencia, geralmente, limitação da abertura da boca e contractura muscular à palpação dos músculos mastigatórios, unilateralmente. O masséter é o músculo mais comumente envolvido.

Caracteriza-se pela presença de nódulos dolorosos palpáveis nas fibras musculares, designados pontos gatilho. São uma fonte de dor profunda e constante, podem produzir efeitos de excitação central e dor referida para a cavidade oral, região supraorbitária e áreas maxilares. A dor referida para os dentes pode induzir um diagnóstico errado de patologia dentária. Assim, o correto diagnóstico de dor miofascial exige uma história clínica detalhada com exame físico.

O médico-dentista deverá encaminhar o doente para o fisioterapeuta que terá de basear a sua intervenção numa avaliação cuidada, recorrendo a diversas estratégias e metodologias como a utilização de meios electro-físicos (ultra-som, micro-ondas, laser), eletro-analgésicos (TENS, correntes interferenciais, biofeedback), terapia manual (técnicas articulares, neurodinâmicas e musculares) e o exercício terapêutico para a correcção postural, educação e auto-regulação do utente. Vindo do Chile contaremos com a presença da referência mundial em Fisioterapia, o Prof. Mariano Rocabado que, para além da sua conferência, fará um aprofundamento das técnicas fisioterápicas num Workshop de dia inteiro que precederá o Congresso.

Para além da Fisioterapia, outras especialidades dão o seu contributo como terapêutica integrante em DM, entre as quais a Osteopatia e a Acupuntura, cujas técnicas irão ser apresentadas pelo Dr. Filipe Videira e o Dr. Pedro Vaz.

Apesar de se tratar de uma dor que geralmente progride para dor crónica constante ou recorrente, o médico dentista pode, numa fase aguda, abordar as contraturas e os nódulos dolorosos com técnicas de Punção Seca, na qual a Médica Dentista Diana Correia explicará os seus fundamentos. Apenas em 33% dos casos de DM existe remissão completa.